



II CONGRESSO  
LUSO-BRASILEIRO DE  
EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
ÍTALO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
AFRO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

INTERSEÇÕES  
DIGITAIS:  
DIÁLOGOS  
INTERDISCIPLINARES  
ENTRE INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL E NOVOS  
HUMANISMOS.

CONGRESSO  
HUMANITAS  
PUCPR

ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO E  
HUMANIDADES  
PUCPR



## FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM GUINÉ-BISSAU: AS ESPECIFICIDADES DA CULTURA DE ORALIDADE

### TEACHER TRAINING IN GUINEA-BISSAU: THE SPECIFICITIES OF THE CULTURE OF ORALITY

*Juliana Pompeo Helpa<sup>1</sup>  
Karina Inês Paludo<sup>2</sup>*

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Guiné-Bissau; Oralidade; Aprendizagem; Metodologia.

**Keywords:** Teacher training; Guinea-Bissau; Orality; Learning; Methodology.

#### INTRODUÇÃO

A formação inicial e continuada de professores é um tema crucial quando se discute a melhoria da educação de um país. Isso posto, apresenta-se o contexto de Guiné-Bissau, diante dos índices preocupantes sobre o acesso e qualidade educacional, segundo Rodrigues (2024).

O presente trabalho tem como objetivo problematizar as especificidades da formação docente em Guiné-Bissau, tendo em vista que se trata de um país de cultura de oralidade e de contexto multilíngue, segundo Cá (2015). Esse conhecimento tende a contribuir para a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes na formação de professores, uma vez que a oralidade desempenha um papel central na aprendizagem e compartilhamento de conhecimento.

O estudo, de abordagem qualitativa, parte da revisão bibliográfica sobre os aspectos fundamentais da aprendizagem em culturas de oralidade, de acordo com Ong (1998) e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que empregam a tradição oral como recurso educativo no processo de formação docente, na perspectiva de Olson (1994).

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação e Mestre em Educação Por Princípios (Flórida Christian University), Especialista em Gestão e Planejamento da Educação (UERJ), Licenciada em Matemática (UTFPR). E-mail: [julianahelpa@hotmail.com](mailto:julianahelpa@hotmail.com). ORCID 0009-0004-9670-4412.

<sup>2</sup> Doutora e Mestre em Educação. Neuropsicóloga. Especialista em Educação Especial Inclusiva. Psicóloga clínica e Pedagoga. Pesquisadora e Professora universitária. Florida Christian University (FCU) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Email: [karina.paludo@pucpr.br](mailto:karina.paludo@pucpr.br). ORCID 0000-0002-4685-4525.



II CONGRESSO  
LUSO-BRASILEIRO DE  
EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
ITALO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
AFRO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

**INTERSEÇÕES  
DIGITAIS:  
DIÁLOGOS  
INTERDISCIPLINARES  
ENTRE INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL E NOVOS  
HUMANISMOS.**

CONGRESSO  
**HUMANITAS**  
PUCPR

ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO E  
HUMANIDADES  
PUCPR



## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo apoia-se em duas vertentes principais: a teoria da oralidade segundo as contribuições de Le Goff (1990), Ong (1998) e Heath (2019), e os estudos sobre formação de professores, segundo Carvalho (2010) e Gatti, Shaw e Pereira (2021).

Reconhecendo que a educação é fundamental para o progresso de qualquer nação, Carvalho (2010) destaca a importância de incorporar as descobertas científicas na formação docente, revisando metodologias e componentes curriculares para aprimorar a prática pedagógica. Neste sentido, os autores alinham-se à perspectiva de Nóvoa (1992) que destaca a importância de uma formação que seja culturalmente relevante e sensível às realidades locais.

Guiné-Bissau, configura-se como uma nação marcada pela cultura de oralidade, segundo Cá (2015). Nesta perspectiva, segundo Ong (1982), a oralidade configura-se como uma forma de comunicação que vai além da mera ausência de escrita, envolvendo um conjunto complexo de práticas culturais e cognitivas. Ong (1998) e Heath (2019) afirmam que, nesse contexto, as narrativas são facilmente memorizadas e frequentemente evocam emoções, facilitando a transição da aprendizagem concreta para a abstrata, na qual o pensamento evolui de forma gradual.

A literatura pesquisada sugere que em Guiné-Bissau, o processo de formação docente poderia incluir, de forma sistemática, elementos da prática cultural da oralidade, tais como narrativas, metáforas, histórias e recursos visuais. Assim, é importante que os formadores adaptem suas abordagens com o intuito de conectar aspectos essenciais de aprendizagem de cultura de oralidade ao saber acadêmico.

## RESULTADOS

Os resultados parciais desta pesquisa indicam que a formação de professores em Guiné-Bissau pode ser significativamente aprimorada ao integrar elementos da cultura de oralidade, conforme discutido por Ong (1982, 1998) e Heath (2019). Ao revisar metodologias e componentes curriculares, conforme proposto por Carvalho (2010), e ao refletir criticamente sobre o processo de formação, os educadores podem



II CONGRESSO  
LUSO-BRASILEIRO DE  
EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
ÍTALO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

I CONGRESSO  
AFRO-BRASILEIRO  
DE EDUCAÇÃO

**INTERSEÇÕES  
DIGITAIS:  
DIÁLOGOS  
INTERDISCIPLINARES  
ENTRE INTELIGÊNCIA  
ARTIFICIAL E NOVOS  
HUMANISMOS.**

Congresso  
**HUMANITAS**  
PUCPR

ESCOLA DE  
EDUCAÇÃO E  
HUMANIDADES  
PUCPR



desenvolver abordagens que respeitem e integrem as práticas de oralidade, ao mesmo tempo em que promovem habilidades de letramento.

## REFERÊNCIAS

CÁ, V. J. B. **Língua e ensino em contexto de diversidade linguística e cultural: o caso de Guiné-Bissau.** 2015. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – FAE - UFMG, Belo Horizonte. 2015. Disponível em: <[https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9XCK5W/1/disserta\\_o\\_virg\\_nia\\_vers\\_o\\_final\\_15\\_04\\_2015.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9XCK5W/1/disserta_o_virg_nia_vers_o_final_15_04_2015.pdf)>. Acesso em: 24 abr. 2024.

CARVALHO, F. A. H. de. **Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 8, p. 537-550, 2010.

HEATH, S. B. **Ways with words: language, life, and work in communities and classrooms.** Cambridge: Cambridge University Press, 1983

GATTI, B. A.; SHAW, G. S. L.; PEREIRA, J. G.L.T. **Perspectivas para formação de professores pós pandemia: um diálogo.** Revista Práxis Educacional, v. 17, n. 45, p. 511-535, 2021.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente.** Dom Quixote. 1992.

OLSON, D. R. **The World on Paper: The Conceptual and Cognitive Implications of Writing and Reading.** Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

ONG, W. J. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra.** Campinas: Papyrus, 1998.

RODRIGUES, F.M. **Desigualdade de acesso escolar e avaliação de políticas públicas educacionais na Guiné-Bissau: desafios e avanços.** Educação Pública. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/12/desigualdade-de-acesso-escolar-e-avaliacao-de-politicas-publicas-educacionais-na-guine-bissau-desafios-e-avancos>>. Acesso em: 25 de abril de 2024.